



PERFIL DOS ESTUDANTES CONCLUINTE DE NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS ESTADUAIS DE ARAGUATINS/TO

Rita de Cássia Pereira Leite¹, Arlethe da Silva Santos¹, Graciete Sousa Barbosa Cardoso da Silva¹
Mardel Willian Souto Barcelos², Tarcísio da Silva Vieira³

¹Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFTO/Campus Araguatins. Bolsistas CAPES/PIBID. E-mail: ritadecassia.ifto@bol.com.br. ²Professor Colaborador. Bolsista Supervisor CAPES/PIBID. E-mail: mardel-william@hotmail.com

³Professor Orientador – IFTO/Campus Araguatins. Bolsista CAPES/PIBID. E-mail: tarcisiovieira@ifto.edu.br.

Resumo: O presente estudo visa identificar o perfil dos estudantes concluintes de nono ano do Ensino Fundamental em escolas estaduais da cidade de Araguatins-TO. A pesquisa foi realizada com 118 estudantes do nono ano de três escolas da rede estadual de ensino da cidade de Araguatins-TO. Os dados foram coletados mediante aplicação de questionário composto por dez questões objetivas. Visou-se coletar informações sobre idade, sexo, tempo dedicado aos estudos, programas de TV que assistem, bem como informações sobre seus familiares. De acordo com o estudo observou-se que a maioria dos estudantes entrevistados (66%) possuem até 15 anos de idade, sendo que 51,6% moram em família constituída por pai e mãe, que cursaram até o ensino fundamental completo (43,1%) e possuem renda mensal de até um salário mínimo (46,6%). Constatou-se também que 44% dos estudantes de nono ano costumam ler principalmente jornais e revistas sobre novelas e moda, assistem a programas de TV como jornais, novelas, desenhos, entre outros. Em relação ao uso do computador observou-se que 58% dos entrevistados o utilizam principalmente para realizar trabalhos escolares, baixar músicas e jogos.

Palavras-chave: ensino fundamental, escolas estaduais, perfil de estudantes

1. INTRODUÇÃO

A educação constitui um alicerce da vida social, transmitindo e ampliando a cultura, a cidadania e construindo saberes para o trabalho, sendo capaz de ampliar o pleno desenvolvimento da liberdade humana, uma vez que adote medidas que favoreçam o desenvolvimento da sociedade. (DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2001). De acordo com o artigo primeiro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996) “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998) destacam que: “A partir do reconhecimento das diferenças existentes entre os alunos, a escola irá potencializar as capacidades dos alunos, ajustando sua maneira de selecionar e tratar os conteúdos,...” sendo assim torna-se relevante a realização de pesquisas que visem conhecer o perfil desses estudantes.

Sabendo disso buscou-se conhecer o perfil dos estudantes concluintes do nono ano do Ensino Fundamental em três escolas da rede estadual de ensino da cidade de Araguatins-TO, visando identificar o que caracteriza esses estudantes, que fatores de sua vida particular possam influenciar de modo significativo ou não em sua vida escolar, bem como conhecer características da família que possam contribuir positiva ou negativamente com o rendimento escolar desses estudantes.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no mês de Junho de 2012, com estudantes do nono ano do ensino fundamental em escolas estaduais da cidade de Araguatins-TO. O instrumento para a coleta de dados consistiu em um questionário composto de dez questões objetivas, visando coletar informações sobre sexo, idade, dados socioeconômicos e familiares, dentre outros. Foram entrevistados 118 estudantes do

nono ano dos turnos matutino e vespertino, o que corresponde a aproximadamente 36,4% do total de estudantes matriculados neste ano letivo no nono ano.

Esta pesquisa enquadra-se na abordagem quantitativa descritiva, que de acordo com Terence (2006) "...a pesquisa quantitativa permite a mensuração de opiniões, reações, hábitos e atitudes em um universo, por meio de uma amostra que o represente estatisticamente". Para análise dos dados foi utilizado os softwares Microsoft Excel 2010 e Microsoft Word 2010.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o documento "Ensino Fundamental de nove anos: passo a passo do processo de implantação" (2009) o ensino fundamental tem duração de nove anos, sendo iniciado aos 6 anos de idade, com término aos 14, sendo assim, o estudante de nono ano para está na faixa etária correta de acordo com sua idade, não havendo histórico de repetência, deve está com 14 anos. De acordo com a pesquisa observou-se que 66% dos estudantes entrevistados possuem até 15 anos, estando portanto na série adequada para sua idade, e apenas 33,6% estão com defasagem idade/série, sendo que este fator de acordo com PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998) "...acaba trazendo desafios adicionais ao trabalho escolar na medida em que, tendo, numa mesma série, crianças e adolescentes com motivações, interesses e necessidades muito diferentes, torna-se difícil, por exemplo, a escolha de textos para leituras, a seleção de situações/problemas em matemáticas...". A Figura 1 abaixo apresenta a faixa etária de idade dos estudantes entrevistados.

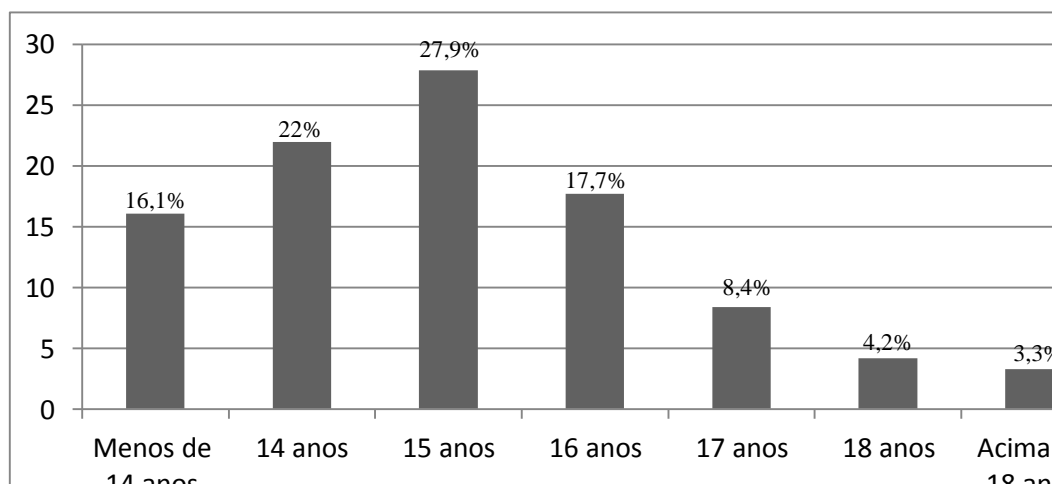


Figura 1. Faixa etária de idade dos estudantes entrevistados.

Interrogou-se na segunda questão sobre com quem moravam esses estudantes, onde, pode-se constatar que a maioria 51,6% dos entrevistados moram com pai e mãe, sendo este fator importante no desenvolvimento escolar do estudante, pois apesar de haver diversos tipos de organização familiar no Brasil, de forma geral, a família ainda é um espaço valorizado pelos adolescentes e jovens, principalmente porque este meio é diferente do espaço público, a família aparece como um espaço de solidariedade. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998). A figura 2 abaixo mostra com quem moram os entrevistados.

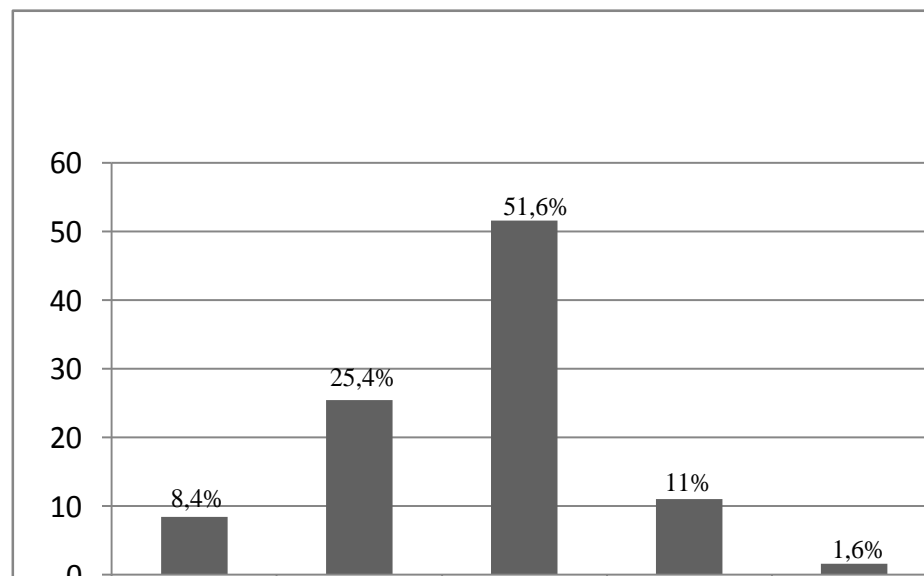


Figura 2. Com quem moram os estudantes entrevistados

França (2006) comenta que um dos achados mais recorrentes nos estudos sociológicos é o fato do desempenho escolar está fortemente relacionado com o nível socioeconômico das famílias. Diversas pesquisas (Iturre, 2001; Franco, 2003; Ortigão, 2005) mostram que quanto mais alto o nível socioeconômico, maior o desempenho dos estudantes nas avaliações em larga escala. Assim, foi interrogando na terceira questão sobre a renda mensal da família desses estudantes, sendo possível observar que aproximadamente 76,2% dos entrevistados responderam que sua família vive com uma renda mensal de até dois salários mínimos, e apenas 23,5% vivem com dois ou mais de cinco salários mínimos. Conclui-se portanto que as famílias desses estudantes não possuem nível econômico elevado, uma vez que a maioria vive com no máximo dois salários mínimos. De acordo com França (2006) este fator poderia prejudicar o desempenho desses estudantes, uma vez que: “...ao compararmos o desempenho de alunos de diferentes países, estados, municípios e escolas, é necessário levar em consideração as condições econômicas e sociais dos mesmos”. A Figura 3 abaixo mostra dados sobre a renda mensal familiar dos entrevistados.



Figura 3. Renda mensal familiar

De acordo com PCN (1998) “Cada criança ou jovem brasileiro, mesmo de locais com pouca infraestrutura e condições socioeconômicas desfavoráveis, deve ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania para deles poder usufruir”. De acordo com isso, na quarta questão foi interrogado aos entrevistados

sobre o local que habitam, 73,7% dos entrevistados afirmaram morar na zona urbana e 26,2% na zona rural da cidade de Araguatins – TO. Na figura 4 abaixo pode-se observar que o meio de transporte mais utilizado pelos estudantes para fazer o trajeto até a escola, é a bicicleta com 27,1%, seguido do ônibus escolar com 22%.

De acordo artigo 208 da CF/88 “o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de”: VII - “atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde”. Sendo assim os estudantes que habitam na zona rural (22%) tem garantido na constituição o direito ao ônibus escolar para realizarem o trajeto até a escola.

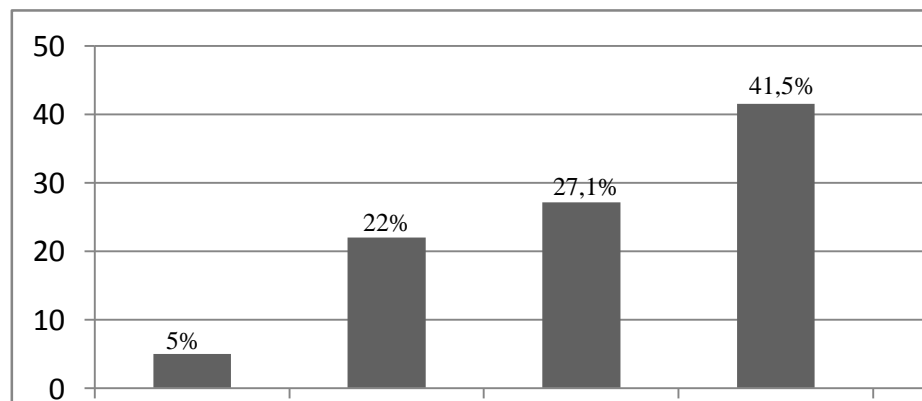


Figura 4. Meio de transporte utilizado para ir à escola

A tabela 1 abaixo mostra, o nível de escolaridade dos pais dos educandos entrevistados, observa-se que 34,1% possuem até o ensino fundamental completo, 21,1% possuem até ensino médio completo, portanto fica evidenciando que o nível de escolaridade dos pais desses estudantes não é muito elevado, esse fator pode influenciar de forma significativa no desempenho escolar do estudante, pois a participação dos pais nas atividades escolares é de suma importância, de acordo com Sampaio, Souza e Costa (2004) “...é relevante realizar um treinamento de pais para que eles possam auxiliar o filho na realização das tarefas de casa”

Tabela 1 – Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade dos pais	%
Analfabeto	5%
Ensino Fundamental incompleto	33%
Ensino Fundamental completo	10,1%
Ensino Médio incompleto	6,7%
Ensino Médio completo	14,4%
Ensino Superior incompleto	4,2%
Ensino Superior completo	4,2%
Pós Graduação incompleta	0,84%
Pós Graduação completa	5%
Não sei	16,1%

Para Cardozo e Pelozo (2007) “O ato de ler é imprescindível ao indivíduo, pois proporciona a inserção do mesmo no meio social e o caracteriza como cidadão participante”. Assim, questionou-se

aos entrevistados sobre o hábito de estudar em casa, 83% responderam que sim, possuem esse hábito e 16,9% disseram que não estudam em casa. Conforme o Figura 5 abaixo, dos estudantes que afirmaram ter o hábito de estudar em casa, 58,1% disseram dedicar apenas uma hora por dia aos estudos, 38,6% estudam de duas a quatro horas por dia, apenas um percentual de 3% disseram dedicar mais de quatro horas por dia aos estudos. Sendo assim, observa-se que apesar de afirmarem ter o hábito de estudar em casa, a maioria dos estudantes dedica apenas uma hora por dia aos estudos. A criança que adquire o hábito de estudar desenvolve a capacidade intelectual, torna-se ativa e pronta para desenvolver novas habilidades (CARDOZO; PELOZO, 2007).

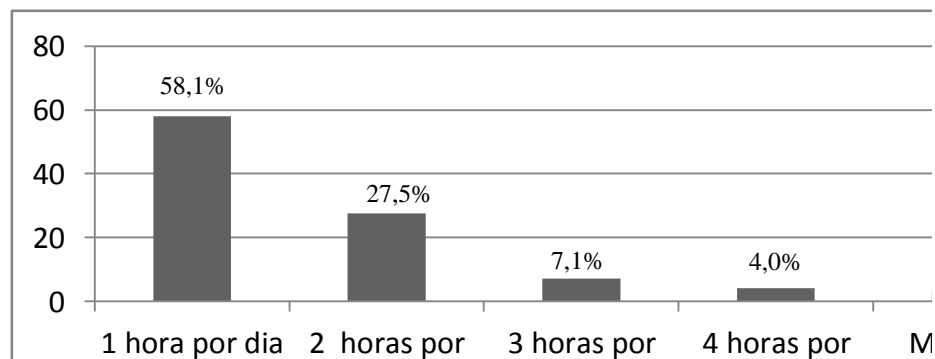


Figura 5. Horas por dia dedicado aos estudos

Sendo os entrevistados questionados sobre o hábito de ler livros fora da escola, obteve-se que, 78,8% dos entrevistados responderam sim, que costumam ler livros fora do ambiente escolar, e apenas 21,1% disseram não possuir esse hábito, conforme a Figura 6 abaixo, dos estudantes que responderam sim, a maioria 59,1% afirmou ter lido mais de três livros nos últimos dois anos, 40,8% dos entrevistados leram entre um e três livros nos últimos dois anos. De acordo com isso constata-se que o nível de leitura desses educandos ainda é pequeno, uma vez que já estão no nono ano. De acordo com Gouveia (2009) o que quer que o aluno leia, não é desprezado, a condição de leitor é um estatuto que se atinge pelo prazer e pela perseverança, portanto é essencial incentivar os alunos a lerem materiais vistos como interessantes para eles.

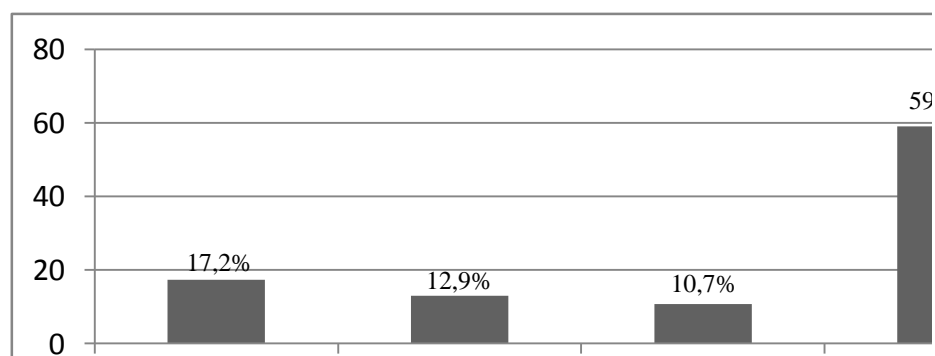


Figura 6. Quantidade de livros lidos nos últimos 2 anos

“O uso de jornais e revistas, em geral de grande circulação para experiências educacionais, ganhou corpo no Brasil nos últimos 20 anos, integrando os vários projetos que visam “modernizar”, “dinamizar”, “atualizar”, ou simplesmente “suprir” carências do ensino dito tradicional”. (FILHO, 2009). De acordo com PCN (1998) temas relacionados á área da Biologia, química e física, vêm sendo a cada dia mais debatidos pelo uso dos meios de comunicação, principalmente jornais, revistas, ou pela *Internet*. De acordo com isso foi questionado aos estudantes sobre o hábito de lê outros



materiais que não sejam livros, por exemplo, jornais e revistas, 83% afirmam que costumam fazer esse tipo de leitura e 16% disseram que não possuem esse hábito.

Dos entrevistados que disseram sim, que costumam fazer outras leituras além de livros, 20,5% responderam que leem jornal impresso, 51,1% costumam ler revistas sobre assuntos diversos, principalmente, sobre novelas, moda, ciências, esporte, entre outros. Constatou-se também que 22,2% dos estudantes costumam consultar páginas da internet, principalmente sobre notícias e esportes, novelas, assuntos de ciências. Sendo que 6% citaram outros materiais como revistas de poesias e Bíblia. Conforme mostra a tabela 2 abaixo, os estudantes apesar de lerem outros materiais além de livros, esses materiais constituem principalmente revistas informativas sobre novelas, outros programas de televisão e moda.

Tabela 2 – Materiais lidos pelos estudantes além de livros.

Materiais lidos além de livros	%
Jornal impresso	20,5%
Revistas informativas sobre novelas, Outros programas de televisão e moda	23,9%
Revistas que tratam de assuntos de ciências	11,9%
Revistas que tratam de assuntos esportivos	15,3%
Páginas da internet sobre notícias e esportes	12,8%
Páginas da internet sobre novelas, outros programas de televisão e moda	3,4%
Páginas da internet que tratam de assuntos de ciências	6,0%
Outros	6,0%

O PCN (1998) destaca que “A televisão é também um meio de transmissão de programas com finalidades educacionais, dirigidos tanto a alunos com a professores – entrevistas, debates, e até aulas em vídeo -, oferecendo informações diversas e sugestões de atividades e experiências que podem ser realizadas”. Assim, na nona questão os entrevistados foram interrogados sobre os programas de TV que costumam assistir, observou-se que a maioria dos estudantes assistem aos seguintes programas diariamente: jornais, novelas, filmes, desenhos e esporte. Quanto ao subitem documentário, apenas um percentual de 29,3% assistem diariamente. Foram citados também programas de culinária, evangélicos e de piadas que são assistidos diariamente por 50% dos estudantes. Sendo assim, constata-se que esses estudantes dedicam muito do seu tempo a programas de TV, sendo este fator importante pois “... é comum que crianças e jovens tenham acesso, pela televisão, a informações diversas – sobre meio ambiente, conflitos internacionais, sexo, drogas, saúde, diferenças culturais entre outros” (PCN, 1998). A tabela 3 abaixo indica os programas de TV assistidos pelos entrevistados.



Tabela 3- Programas de TV assistidos pelos estudantes.

Programas de TV	Diariamente	Raramente	De vez em quando
Jornal	58,3%	8,3%	33,3%
Novela	62,5%	16,6%	20,8%
Filmes	63,0%	15,2%	21,7%
Documentários	29,3%	33,3%	37,3%
Desenhos	62,3%	15,0%	22,3%
Esportes	54,2%	25,5%	20,2%
Outros	50,0%	17,8%	32,1%

Almeida (2000) afirma que o computador é “...uma máquina que possibilita testar ideias ou hipóteses, que levam à criação de um mundo abstrato e simbólico, ao mesmo tempo em que permite introduzir diferentes formas de atuação e interação entre as pessoas”. Partindo disso na última questão interrogou-se aos estudantes se estes utilizam computador, e para qual finalidade, um percentual de 36,4% assinalou que usa o computador para baixar músicas, jogos online e outros, 34,9% utilizam o computador para fazer trabalhos escolares. De acordo com a tabela 4 abaixo observa-se que os estudantes entrevistados utilizam o computador principalmente para baixar músicas, jogos online e outras atividades. De acordo com Rocha (2008) o computador neste caso não estaria sendo usado como uma boa ferramenta pelos estudantes, pois, este somente será uma boa ferramenta, se não for utilizado apenas como uma máquina de escrever, de entretenimento, de armazenagem de dados, e sim for usada com a consciência de que poderá facilitar o acesso ao conhecimento.

Tabela 4 – Finalidade para o qual utilizam o computador

Finalidade	%
Baixar músicas, jogos e outros	23,1%
Jogos online	13,3%
Trabalhos escolares	34,9%
Para correspondências eletrônicas via e – mail	6,4%
Para manutenção e atualização de redes sociais	7,8%
Para manutenção e atualização de site e blogs pessoais	6,4%
Outros	1,0%
Não utiliza computador	6,8%

6. CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo indicam que os estudantes de nono ano possuem entre até 15 anos de idade, sendo que a maioria é do sexo masculino e moram em família constituída por pai e mãe, dentre os quais a maioria cursou no máximo até o ensino fundamental completo. Em relação ao nível socioeconômico observa-se que há um predomínio de alunos com renda familiar de até um salário



mínimo. Confirmam também que a maioria dos estudantes residem na zona urbana, e afirmam possuir o hábito de estudar em casa, porém a maioria disse dedicar-se somente uma hora por dia aos estudos.

Por fim evidencia-se que esses estudantes possuem o hábito de ler outros materiais além do livro didático, principalmente jornais impressos, e revistas sobre novelas, além disso, observou-se que os estudantes assistem principalmente, jornais, novelas, filmes, e desenhos animados. Dentre os entrevistados a maioria utiliza computador, sobretudo para realização de trabalhos escolares e para baixar músicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M E de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 174p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, Brasília-DF.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Ensino Fundamental de nove anos: passo a passo do processo de implantação**. 2ª ed. Brasília, DF: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. MEC; SEESR, 2001. 79p.

BRASIL. Ministério de Educação e cultura. **LDB – Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CARDOSO, Giane C.; PELOZO, Rita de Cássia B. **A importância da leitura na formação do indivíduo**. Revista Científica Eletrônica de Pedagogia. Periódicos Semestral. Ano V – Nº 09, 2007.

FRANÇA, I. A. **A gestão educacional em Tocantins, estado e política educacional**. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2006. ialves@cict.fiocruz.br

FILHO, Fernando F. P. **Jornal e revista na escola: contribuições da análise do discurso**. LINGUAGEM – Estudos e Pesquisas, Catalão, vol. 13 – 2009.

GOUVEIA, Joana M. S. **Hábitos de leitura em crianças e adolescentes: Um estudo de caso em alunos do segundo e terceiro ciclo do Ensino Básico**. Universidade Portucalense. 2009

ROCHA, Sinara S. D. **O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa**. Revista Espaço Acadêmico, nº 85, 2008.

SAMPAIO, A. C. P.; DE SOUZA, S. R.; COSTA, C. E. **Treinamento de mães no auxílio à execução da tarefa de casa**. In: Orgs. Brandão, M.Z.S.; Conte, F.S.; 2004.

TERENCE, Ana Cláudia F.; FILHO, Edmundo E. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais**. XXX ENEGEP – Fortaleza, CE, Brasil, 2 a 11 de Outubro de 2006.